



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS  
ESTATÍSTICA

## **DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **HISTÓRICO DA UFPA**

A Universidade Federal do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, após cinco anos de tramitação legislativa. Congregou as sete faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém: Faculdade Livre de Direito (1902), Escola de Farmácia (1903), Escola Livre de Odontologia do Pará (1914), Faculdade de Medicina do Pará (1919), Escola de Engenharia do Pará (1931), Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais (1947) e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém (1948).

A partir de então, a Universidade Federal do Pará vem passando por diversas modificações em sua estrutura, desde a implantação de novos cursos, criação de Centros e Departamentos para o lugar das Faculdades em 1969, até a substituição destes pelos órgãos colegiados que desempenham atualmente as funções deliberativas e consultivas, nos diversos níveis de administração didático-científica e de apoio.

Atualmente, a Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Ensino Superior (SESu). Conta com cerca de 155 cursos de graduação (presenciais ou a distância), em 78 municípios paraenses, e 106 programas de pós-graduação (PPGs), incluindo 100 mestrados e 55 doutorados. Possui 37 bibliotecas e 2 complexos hospitalares. O atual Reitor é o Prof. Dr. Gilmar Pereira da Silva, eleito para o quadriênio de 2024 a 2028 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2024).

A Universidade Federal do Pará tem como base os seguintes princípios (Art. 2º Regimento Geral UFPA):

I - a universalização do conhecimento;

- II - o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III - o pluralismo de ideias e de pensamento;
- IV - o ensino público e gratuito;
- V - a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI - a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII - a excelência acadêmica;
- VIII - a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Sua missão é ?Gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral, e em particular do amazônida, aproveitando as potencialidades da região mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, por sua vez sustentados em princípios de responsabilidade, de respeito à ética, à diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, fundada em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa.? (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2002).

A Universidade Federal do Pará tem como visão ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.

O Curso de graduação em Estatística da Universidade Federal do Pará (UFPA), criado através da Resolução nº 1144/84 - CONSEPE, de 02 de julho de 1984, teve sua primeira turma com 30 vagas ofertadas no vestibular de 1985. No ano de 2007, em que a UFPA passou pela transformação organizativa mais radical desde sua criação, o novo Regimento Geral da instituição extinguiu o Colegiado e o Departamento de Estatística e em seu lugar foi criada a Faculdade de Estatística, vinculada ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais, a qual vem se consolidando e hoje se orgulha em formar profissionais capazes de transferir conhecimentos estatísticos e atuar no setor produtivo, tecnológico e científico, especialmente da Região Norte, bem como nas diversas áreas da ciência.

No entanto, ainda há um longo caminho a ser percorrido para que o curso de Estatística consiga alcançar a excelência no ensino e pesquisa, e desse modo, a elaboração do projeto pedagógico de curso objetiva uma reestruturação deste, através da inclusão de disciplinas ou mudanças no conteúdo programático, aliado a uma maior integração entre teoria e prática, visando a formação de profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho atual e futuro, habilitados a tomarem decisões pautadas no rigor científico, em referenciais éticos e legais, mas sem perder o compromisso com a cidadania.

Nesse contexto, e considerando as políticas institucionais do Plano de Desenvolvimento

Institucional da Universidade Federal do Pará (PDI, 2016-2025), as quais incluem a formação de profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania, a valorização da diversidade nos processos formativos e a proposição de alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável, ressalta-se que o curso de Estatística, vem cooperando com a execução de iniciativas táticas definidas no Plano de Desenvolvimento do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (PDU ICEN, 2022-2025), visando o alcance das políticas institucionais da Universidade. Dentre as iniciativas destaca-se a adequação do projetos pedagógicos do curso (PPC) às normas legais vigentes e à estratégia didático-científica dos cursos de Graduação, além da promoção do nivelamento acadêmico dos discentes da graduação e a realização do acolhimento e acompanhamento dos graduandos, com ênfase no apoio às minorias étnicas e igualdade de gêneros.

## **JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO**

No cenário de transformações globais, em que o conhecimento e a informação se tornaram a alavanca da nova ordem mundial, a Universidade Federal do Pará tem um papel estratégico e determinante no processo de globalização da sociedade amazônica e nas tomadas de decisões e desenvolvimento de políticas alternativas de desenvolvimento regional. Desse modo, a Universidade vem, ao longo dos anos, reestruturando-se para atender as demandas da sociedade civil, identificando áreas estratégicas para expansão de cursos, criando políticas voltadas para a atração e fixação de pesquisadores qualificados para a região, assegurando o ingresso e permanência de estudantes egressos de escolas públicas, além do desenvolvimento de outras políticas sociais relevantes.

Nesse contexto, o curso de Graduação em Estatística forma, ao longo de quatro anos, profissionais com conhecimentos teóricos e práticos para: planejar e dirigir a execução de pesquisas ou levantamentos estatísticos; planejar e dirigir os trabalhos de controle estatístico de produção e qualidade; efetuar pesquisas e análises estatísticas; elaborar padronizações estatísticas; efetuar perícias em matérias estatísticas e assinar os laudos respectivos; emitir pareceres no campo da Estatística; assessorar e dirigir órgãos e seções de Estatística; escriturar livros de registro ou controle estatístico criados em lei.

O profissional, assim que formado, pode se inserir em programas de pós-graduação ou ingressar no mercado de trabalho atuando em quase todas as áreas do conhecimento, tais como na indústria (controle de qualidade, previsão), na demografia (análise de fluxos

migratórios, populacionais), em marketing e mercado (análise e desenvolvimento de produtos, previsão de vendas), na área financeira e bancária (seguros, avaliação de investimentos), além da grande inserção nas universidades e instituições de pesquisas (docência, planejamento de pesquisas e experimentos científicos).

Atualmente, docentes da Faculdade de Estatística integram o Programa de Pós-Graduação em Matemática e Estatística (PPGME), e outros Programas de Pós-Graduação de cursos afins. Além disso, são realizados periodicamente cursos de pós-graduação em nível de Especialização, que atraem estudantes de diversas áreas do conhecimento interessados na aplicação da estatística.

Professores e alunos da Faculdade de Estatística integram grupos de pesquisa criados a partir de projetos de Pesquisa e Extensão Universitária, que são formados por equipes multidisciplinares. Esses grupos têm como finalidade a produção e a troca de conhecimento estatístico entre a Universidade e a sociedade em geral e oferecem a oportunidade para os alunos atuarem em projetos científicos e pesquisas estatísticas.

A Faculdade de Estatística promove anualmente a Semana de Estatística, que é um evento científico que objetiva divulgar o uso de técnicas estatísticas para pesquisadores, docentes, estudantes de graduação/pós-graduação e profissionais de Instituições Públicas e/ou Privadas da Região Norte, que demandem da estatística, como ferramenta em suas diferentes áreas de atuação.

Para além de todos esses avanços, deve-se considerar, sem dúvida, que o uso da tecnologia deu um grande salto nos últimos anos e a facilidade de se coletar dados acelerou a necessidade por profissionais que consigam ler, organizar, analisar e sintetizar informações úteis a partir de grandes bancos de dados.

E a demanda só tende a aumentar. De acordo com Pereira, Fontes e Nunes (2021), com base em dados do Conselho Regional de Estatística da 3ª Região (CONRE-3), o Brasil formou, entre 2004 e 2019, uma média de 438 novos estatísticos por ano. Em 2019, foram 412 profissionais formados. No entanto, nesse mesmo ano, a demanda por estatísticos alcançou 2.104 vagas, enquanto em 2004 havia sido de 1.334, o que representa uma média de 5,1 vagas para cada profissional formado. Esses dados evidenciam uma lacuna significativa entre a formação de profissionais e as exigências do mercado, que não tem sido suprida pelo sistema educacional brasileiro.

No Pará, somente a Universidade Federal do Pará oferta curso de estatística, com 50 vagas ofertadas anualmente. Já em toda a Região Norte apenas outros dois cursos são ofertados, sendo ofertados respectivamente pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com 50 vagas anuais, e pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), contando com a oferta de

48 vagas anuais.

Por outro lado, segundo o Anuário Estatístico do Pará 2024 (FAPESPA, 2024), há uma necessidade crescente de profissionais que possam analisar dados socioeconômicos e ambientais para embasar políticas públicas e decisões estratégicas. A demanda por estatísticos no estado do Pará está ligada ao crescimento de setores como mineração, meio ambiente, saúde pública e planejamento urbano. E isso sem considerar as diversas oportunidades com empresas do restante do Brasil e do mundo que permitem trabalho remoto.

Diante desse cenário, torna-se imperativo não apenas suprir numericamente a demanda do mercado, mas repensar e atualizar a formação dos estatísticos. O curso de Estatística da Universidade Federal do Pará, atento a essa realidade, propõe uma renovação curricular em seu novo projeto pedagógico, incorporando tecnologias emergentes e conteúdos alinhados às atuais demandas do mercado de trabalho, tais como as habilidades relacionadas à mineração de dados, bancos de dados e outros. Tal reformulação busca formar profissionais mais preparados para lidar com os desafios contemporâneos da ciência de dados e da análise estatística aplicada a diferentes contextos sociais e econômicos.

Nesse processo, destaca-se a importante atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade de Estatística, composto atualmente por 9 docentes, dentre outros que, mesmo sem integrar oficialmente o núcleo, voluntariaram-se para contribuir com estudos, atualização de PPC, revisão de ementas, verificação das disciplinas inovadoras etc.

## **GESTÃO DO CURSO**

### **A. DIREÇÃO DA FACULDADE**

A faculdade de estatística tem um(a) Diretor(a) e um Vice-Diretor(a), eleitos em conformidade com o Regimento Interno da faculdade e resoluções específicas, para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos uma vez.

É vedado o acúmulo do cargo de Diretor(a) e Vice-Diretor(a) da faculdade de estatística com outros cargos de Direção e Vice-Direção. Além disso, somente poderão concorrer aos cargos a que se refere o caput deste artigo professores que compuserem o Conselho da faculdade, preferencialmente portadores de título de Doutor.

Segundo o regimento da faculdade, e de acordo com o regimento geral da UFPA, compete ao diretor (coordenador do curso):

- I ? exercer a direção administrativa da FAEST;
- II ? coordenar a execução das atividades da FAEST, adotando as medidas necessárias ao seu pleno desenvolvimento;
- III ? preparar e apresentar relatórios periódicos seguindo as exigências das instâncias superiores;
- IV ? convocar e presidir as reuniões do Conselho da FAEST;
- V ? representar a FAEST, bem como zelar pelos seus interesses e patrimônio, junto aos órgãos deliberativos e executivos da UFGA, na forma do seu Regimento Geral;
- VI ? orientar, coordenar e fiscalizar a execução dos planos de desenvolvimento aprovados, tomando as medidas adequadas ou propondo-as aos órgãos competentes;
- VII ? adotar, propor e encaminhar aos órgãos competentes todas as providências relacionadas com o exercício das funções da FAEST;
- VIII ? adotar, em caso de urgência, providências indispensáveis no âmbito do Conselho da FAEST, ad referendum deste, ao qual as submeterá no prazo de até 30 (trinta) dias ao Conselho;
- IX ? cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e Regimento Geral da UFGA, do Regimento Interno do ICEN e do Regimento Interno da FAEST;
- X ? cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho da FAEST, dos órgãos de administração de nível intermediário e da Administração Superior, que lhe digam respeito;
- XI ? convocar e presidir a eleição do Representante Docente da FAEST na congregação do ICEN, pelo menos 30 (trinta) dias antes do término dos mandatos, encaminhando os resultados à direção do ICEN, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a realização das eleições;
- XII - convocar e presidir reunião para escolha da comissão eleitoral para eleição do Diretor(a) e do Vice-Diretor(a) da FAEST pelo menos 30 (trinta) dias antes do término do mandato;
- XIII ? organizar e divulgar o calendário das atividades relacionadas a FAEST e tratar com os Institutos, Núcleos e Faculdades a liberação de carga horária para oferta de disciplinas, atividades e funções necessárias ao pleno funcionamento da FAEST;
- XIV ? divulgar as defesas de TCC dos alunos do Curso de Estatística;
- XV ? propor a criação de comissões de assessoramento para analisar questões relacionadas a FAEST;
- XVI ? representar a FAEST em fóruns locais, estaduais e nacionais, de coordenadores relativos à sua Área de Conhecimento;
- XVII ? exercer outras funções especificadas pelo Conselho da FAEST.

Todas as ações da coordenação do curso estão orientadas e pautadas pelo plano de gestão do curso, que é definido a cada nova gestão da direção da faculdade.

## **B. VICE DIREÇÃO DA FACULDADE**

Compete ao(à) Vice-Diretor(a) da faculdade de estatística substituir o(a) Diretor(a) em suas faltas e impedimentos, colaborar com este na coordenação das atividades acadêmicas e administrativas e desempenhar as funções que lhes forem delegadas pelo titular ou determinadas pelo Conselho da faculdade de estatística.

## **C. COORDENAÇÃO DO CURSO**

Considerando que a faculdade de estatística contém apenas um curso de graduação, o bacharelado em estatística, o(a) diretor(a) da faculdade assume também o papel de coordenador de curso.

## **D. COLEGIADO DO CURSO**

O Conselho (equivalente a colegiado) da faculdade de estatística é a instância responsável pela orientação, supervisão didática e administrativa do Curso de Estatística, cabendo-lhe a competência para decidir quaisquer assuntos relacionados com as suas atividades acadêmicas.

Compõem o Conselho da faculdade de estatística o(a) Diretor(a) da FAEST, como seu Presidente, o(a) Vice-Diretor(a) da FAEST, os demais docentes curso que cumprirem determinados requisitos, o(a) representante dos discentes, de acordo com a legislação vigente, o(a) representante dos técnicos-administrativos que atuam na faculdade de estatística, em conformidade com a legislação vigente. O Conselho da FAEST se reunirá ordinariamente pelo menos 2 vezes por semestre.

Compete ao Conselho da FAEST:

I ? elaborar, avaliar e atualizar os projetos pedagógicos do Curso de Estatística;

II ? orientar os trabalhos de coordenação didática e de supervisão administrativa da FAEST;

- III ? decidir sobre a criação, modificação ou extinção de disciplinas ou atividades que compõem os currículos do Curso de Estatística;
- IV ? encaminhar ao CONSEPE os ajustes ocorridos nos currículos do Curso de Estatística;
- V ? decidir sobre o aproveitamento de estudos e a equivalência de créditos em disciplinas e atividades curriculares;
- VI ? promover a integração dos planos de ensino das disciplinas e atividades curriculares, para a organização do Curso de Estatística;
- VII ? propor as medidas necessárias à integração do Ensino de Graduação com atividades de Extensão e Pesquisa;
- VIII ? aprovar a relação de professores(as) Orientadores(as) e/ou Coorientadores(as) de TCC e suas modificações, segundo resolução específica;
- IX ? apreciar e propor convênios e termos de cooperação com entidades públicas ou privadas, de interesse da FAEST;
- X ? elaborar normas internas para o funcionamento do Curso de Estatística e delas dar conhecimento a todos os discentes e docentes da FAEST;
- XI ? definir critérios e finalidades para aplicação de recursos concedidos a FAEST;
- XII ? propor critérios de credenciamento e descredenciamento para os integrantes do corpo docente da FAEST;
- XIII ? acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes e, quando for o caso, determinar o seu desligamento do Curso de Estatística;
- XIV ? decidir sobre pedidos de declinação de orientação e substituição do(a) Orientador(a);
- XV ? aprovar as comissões propostas pela Direção da FAEST;
- XVI ? solicitar aos órgãos competentes, designados pela legislação vigente, concurso público para provimento de vaga às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários;
- XVII ? manifestar-se sobre o desempenho de servidores, para fins de acompanhamento;
- XVIII ? propor membros de comissões examinadoras de concurso(s) público(s) para docentes da FAEST;
- XIX ? manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da FAEST, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes;
- XX ? escolher uma comissão para organizar e realizar as eleições para a direção da FAEST;
- XXI ? propor, motivadamente, pelo voto de, no mínimo, dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do(a) Diretor(a) e do(a) Vice-Diretor(a);
- XXII ? outras atribuições conferidas pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

(CONSEPE) e pelo Regimento Geral da UFPA.

### **E. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de estatística é constituído por no mínimo cinco docentes efetivos da Faculdade, nos quais está incluído o coordenador do curso. Todos atuam na universidade em tempo integral, em caráter de dedicação exclusiva.

O NDE se reúne periodicamente para tratar de assuntos vinculados ao acompanhamento, avaliação e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso de Estatística, sendo pelo menos 4 reuniões por ano.

De um modo geral, suas atribuições são:

- I ? Zelar pela organização didático-pedagógica do curso;
- II ? Supervisionar, acompanhar e avaliar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- III ? Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Conselho da Faculdade, sempre que necessário;
- IV ? Contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V ? Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- VI ? Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;
- VII ? zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os membros do NDE são eleitos pelos docentes do curso em reunião do Conselho da Faculdade de Estatística para um mandato de 2 (dois) anos com renovação de um terço dos membros a cada mandato da direção da faculdade.

### **CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO**

Nome do Curso: Estatística

Local de Oferta: Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Universidade Federal do Pará

Endereço de Oferta: Rua Augusto Corrêa

Bairro: Guamá  
CEP: 66075110  
Número: 1  
Complemento: Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Campus Básico  
Cidade: Belém  
Forma de Ingresso: Processo Seletivo  
Número de Vagas Anuais: 50  
Turno de Funcionamento: Vespertino  
Modalidade Oferta: Presencial  
Título Conferido: Bacharel(a) em Estatística  
Total de Períodos: 8  
Duração mínima: 4.00 ano(s)  
Duração máxima: 6.00 ano(s)  
Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 3000 hora(s)  
Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 3600 hora(s)  
Período Letivo: Extensivo  
Regime Acadêmico: Seriado  
Forma de Oferta de Atividades: Modular  
Ato de Criação: 1144 /1984  
Ato de Reconhecimento: 468 de 22/03/1991  
Ato de Renovação: 1632 de 08/12/2021, DOU 13/12/2021  
Avaliação Externa: Conceito 5, em 2019.

### **DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)**

As concepções relativas a conhecimento, educação, currículo, ensino e aprendizagem que serão adotadas pelo curso de Estatística foram elaboradas com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação ? LDB (Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996), nas Diretrizes Curriculares para Cursos de Bacharelado em Estatística, Resolução N°8/2008 do CNE/CES (Conselho Nacional de Educação ? Câmara de Educação Superior) de 28 de novembro de 2008, no Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução N° 4399/2013 da UFPA do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA) de 14 de Maio de 2013, nas orientações gerais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação e na filosofia interna da UFPA e de seus princípios enquanto Instituição Federal de Ensino

Superior.

O processo de elaboração do presente Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Estatística seguiu certas etapas. Como primeira etapa, a Faculdade conduziu seus trabalhos pautados em várias discussões coletivas, envolvendo docentes e discentes da Faculdade de Estatística, e tratou de definir objetivos diversificados e balizadores à elaboração do projeto, os quais se destacam:

? Construir as conexões necessárias entre as disciplinas a partir do conhecimento refletido e integrado das disciplinas cursadas;

? Utilizar ferramentas analíticas multidisciplinares objetivando a resolução de problemas em parcerias com profissionais de outras áreas;

? Disseminar o conhecimento estatístico em diferentes organizações sociais;

? Criar condições favoráveis para o desenvolvimento da pesquisa e extensão em suas múltiplas relações tecnológicas, sociais e culturais;

? Formar pesquisadores capazes de elaborar e implementar projetos de pesquisas inovadores, teoricamente consistentes e socialmente relevantes;

? Flexibilizar a estrutura curricular permitindo o retomo dos egressos para atualização. A elaboração do PPC tem como finalidade primordial a melhoria do curso que poderá ser avaliada com base nas seguintes metas a serem alcançadas:

? Redução das taxas de evasão no Curso;

? Recuperação dos alunos de menor rendimento;

? Diversificação das alternativas de ensino usando novas tecnologias e dinâmicas de educação;

? Disponibilização à comunidade universitária, informações e serviço pela WEB, como informações estatísticas - institucionais e/ou gerais da unidade e informações dinâmicas - banco de dados corporativo da Instituição e para consulta de dados específicos ou prestação de serviços;

? Continuação dos programas já iniciados de equipagem dos laboratórios de Informática;

? Organização de projetos de extensão (PROINT e outros projetos), e pesquisa;

? Realização de intercâmbios com grupos profissionais da área ou de áreas correlatas, através de visitas técnicas a alguns projetos e/ou empreendimentos implementados na Amazônia, com a finalidade de conhecer a realidade dos mesmos e, descobrir os possíveis nichos de aplicações estatísticas;

? Intensificação dos programas institucionais de capacitação docente através de cursos de aperfeiçoamento em novas estruturas de cursos de graduação ou técnicas de aprendizagem, dentre outros;

- ? Ampliação do atual programa de modernização da Biblioteca Central da Instituição e Setorial com referência a bibliografia de estatística;
- ? Redução da distância entre os alunos, a empresa e a UFPA;
- ? Direcionamento do aprendizado para suprir as necessidades regionais e/ou nacionais, desenvolvendo ainda habilidades para pesquisa e aperfeiçoamento nas diversas áreas do conhecimento estatístico;
- ? Criação de pequenos grupos de pesquisa, orientados por professores especialistas nos assuntos a serem desenvolvidos;
- ? Aumento do número de participações de alunos (Estatística - UFPA) em congressos de caráter científico.
- ? Criação de um grupo PET (Programa de Ensino Tutorial) objetivando melhorar a formação acadêmica e geral dos alunos do curso e intensificar as ações de ensino, pesquisa e extensão.
- ? Criação de uma Empresa Junior para permitir o contato dos alunos com situações e contextos próximos da atuação profissional.

## **OBJETIVOS DO CURSO**

O objetivo do Curso de Estatística é formar profissionais qualificados para trabalhar no mercado atual e futuro atuando de forma ética, crítica e criativa na resolução de problemas que envolvam a coleta, organização e sintetização de dados, ajuste de modelos, análise de informações e predições em diversas áreas do conhecimento.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil do egresso desejado pelo Curso de Estatística é de um profissional com sólidos e atualizados conhecimentos de Matemática, Cálculo e Teoria das Probabilidades, Técnicas e Métodos Estatísticos, Computação, Métodos de Análise Estatística e Mineração de Dados que seja capaz de abordar com proficiência e ética os problemas usuais de sua área de atuação. Com esse arcabouço, o estatístico é capacitado a aplicar, desenvolver e adaptar modelos e técnicas estatísticas que contribuam para a compreensão e controle de fenômenos observáveis, sempre com rigor científico, visão crítica e responsabilidade ética.

O profissional formado está apto a atuar com proficiência em todas as etapas do processo estatístico: planejamento e execução de pesquisas, elaboração de experimentos, análise e modelagem de dados, desenvolvimento de relatórios e visualizações informativas, além da

comunicação eficaz dos resultados obtidos para diferentes públicos. A atuação do estatístico é essencial para subsidiar processos de tomada de decisão baseados em evidências, contribuindo de forma significativa para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento social, econômico e científico.

Além das competências técnicas, espera-se que o egresso demonstre compromisso com a ética profissional, postura crítica diante das informações, capacidade de trabalho em equipe multidisciplinar, e uma visão integradora que permita a aplicação da Estatística em diferentes áreas do saber.

O campo de atuação do estatístico é amplo e diversificado, abrangendo setores públicos e privados, organizações não governamentais, centros de pesquisa e instituições acadêmicas. Dentre as principais áreas, destacam-se:

- Saúde pública e epidemiologia: apoio a estudos clínicos, vigilância epidemiológica, análise de dados hospitalares e políticas de saúde.
- Ciências sociais e demografia: análise de dados populacionais, pesquisas de opinião, estudos de mercado e avaliações de políticas públicas.
- Meio ambiente e sustentabilidade: monitoramento ambiental, análise de séries temporais climáticas, modelagem ecológica e apoio à gestão de recursos naturais.
- Agronegócio e experimentação agrícola: planejamento e análise de experimentos, estudos de produtividade e melhoria de processos agrícolas.
- Economia e finanças: modelagem estatística de riscos, análise de investimentos, previsão econômica e apoio à formulação de políticas monetárias e fiscais.
- Indústria e controle de qualidade: aplicação de métodos estatísticos para otimização de processos, controle estatístico da produção e melhoria contínua.
- Tecnologia da informação e ciência de dados: mineração de dados, aprendizado de máquina, inteligência artificial e análise de big data.
- Educação e pesquisa acadêmica: atuação em instituições de ensino e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de novos métodos e para a formação de novos profissionais.

O egresso do curso de bacharelado em Estatística é, portanto, um profissional estratégico e essencial na era da informação, preparado para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais orientado por dados e comprometido com a construção de soluções eficientes para a sociedade.

## **COMPETÊNCIAS**

O Estatístico da UFPA deverá desenvolver, pelo menos, a formação das seguintes competências e habilidades:

? Ter cultura científica: o trabalho estatístico se inicia pela interação com outros profissionais e, dessa forma, o estatístico deve estar habilitado a participar ativamente da discussão; para isso, precisa conhecer os fundamentos mais gerais das áreas com as quais deverá colaborar;

? Ter capacidade de expressão e de comunicação;

? Ter conhecimento das formas de planejamento de coleta de dados;

? Ter conhecimento das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organização e manipulação dos dados;

? Saber produzir sínteses numéricas e gráficas dos dados, através da construção de índices, mapas e gráficos;

? Saber usar técnicas de análise e de modelagem estatística;

? Ser capaz de, a partir da análise dos dados, sugerir mudanças em processos, políticas públicas, instituições etc.;

? Possuir capacidade crítica para analisar os conhecimentos adquiridos, assimilar novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, além de capacidade de trabalhar em equipe multidisciplinar;

? Ter habilidades gerenciais.

## **ESTRUTURA CURRICULAR**

A organização curricular do curso de Estatística da UFPA inclui três núcleos de formação: Núcleo de Conhecimentos Fundamentais, Núcleo de Conhecimentos Específicos e o Núcleo de Formação Prática e Interdisciplinar. Esta estrutura está fundamentada na Resolução nº 8, de 28 de novembro de 2008, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para cursos de Estatística.

O currículo foi planejado de modo a proporcionar uma formação sólida, atualizada e alinhada às demandas contemporâneas da profissão de Estatístico, promovendo a integração entre teoria e prática, bem como o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, críticas e éticas. Os princípios formativos do curso incluem a formação de um profissional com visão crítica, capacidade investigativa, domínio teórico e metodológico da Estatística,

habilidades em comunicação científica, responsabilidade social e atuação ética e interdisciplinar.

O Núcleo de Conhecimentos Fundamentais é planejado para prover a formação comum na área da Estatística. A carga horária deste núcleo é de 1500 horas, é obrigatório, e obedece às DCN que determinam que este núcleo deve ter duração de, pelo menos, 50% da carga horária mínima estabelecida para o curso, que, neste caso, é de 3000 horas.

O Núcleo de Conhecimentos Específicos é planejado de modo a prover a ênfase pretendida no curso em consonância com o perfil desejado do egresso. No caso deste curso a ênfase desejada é mista e conta com um conjunto de conteúdos que contempla diversas áreas de atuação da Estatística. A carga horária total deste núcleo é de 630 horas.

O Núcleo de Formação Prática e Interdisciplinar abrange um conjunto de disciplinas e atividades voltadas para o desenvolvimento acadêmico, científico e cultural dos estudantes. Seu objetivo principal é proporcionar uma formação ampla e interdisciplinar, complementando os conhecimentos específicos da graduação. A carga horária total deste núcleo é de 660 horas.

Em atendimento à Lei n. 10.639, à Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012 e à Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 do Conselho Nacional de Educação, os conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental serão inseridos de modo transversal, contínuo e permanente, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e Educação Ambiental. Além disso, consideramos que devemos levar em conta as questões relacionadas a relações étnico-raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Estes temas serão tratados principalmente nas atividades: Planejamento de Experimentos I e II, Técnicas de Amostragem, Aprendizado Supervisionado e Não-Supervisionado, Atividades de Extensão I, II, III e IV. Também nestas atividades serão expostos os aspectos contemporâneos das pesquisas que têm suporte na concepção de igualdade, na multidisciplinaridade, na questão de gênero e na diversidade étnico-racial.

Essas abordagens não estão isoladas em componentes específicos, mas permeiam as ementas existentes, enriquecendo o conteúdo técnico com uma perspectiva crítica, ética e inclusiva. O curso reconhece a relevância dessas temáticas para a formação de um(a) estatístico(a)

comprometido(a) com a justiça social e preparado(a) para atuar em contextos diversos e desafiadores.

## **METODOLOGIA**

O currículo de Curso de Estatística da UFPA está estruturado segundo o conjunto de atividades curriculares organizadas de forma sequencial conforme proposto pelo Art. 6º da Resolução CNE/CES Nº 8/2008. As disciplinas presentes no curso deverão utilizar-se de aulas integradas em sua maioria ao uso de múltiplos meios e de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), tais como: TV, vídeos, projetores de imagens, computadores nos laboratórios de ensino, aplicativos de celular, plataformas de compartilhamento e colaboração online (como o Git Hub), linguagens de programação (gratuitas e acessíveis em diferentes plataformas, principalmente o R e o Python), ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), plataformas educacionais online, softwares estatísticos, bem como aplicativos e ferramentas de visualização de dados, planilhas avançadas e bases de dados públicas e privadas. Estes meios são não apenas importantes, mas estão profundamente integrados ao planejamento, organização e elaboração das aulas. Com eles torna-se possível tratar problemas reais e complexos, propiciando até mesmo a elaboração de conjecturas em determinadas situações problema.

Considerando o conhecimento como algo em permanente elaboração e a aprendizagem como um processo contínuo, que se realiza na e pela reflexão constante do estudante com a mediação do professor, optou-se por metodologias de ensino que favoreçam a interação, o diálogo, o questionamento e a criatividade. A preocupação com a contextualização dos conteúdos a serem ensinados, sua articulação com a pesquisa e com a extensão, o rigor teórico e as referências éticas são, dentre outros, indicadores do desenvolvimento dessas metodologias.

Efetivamente, foram planejadas disciplinas e atividades, como Introdução à Ciência dos Computadores, Programação de Computadores I, Banco de Dados e Visualização de Dados Aplicada que visam justamente a preparação do estudante para lidar com tais tecnologias. Naturalmente que as aulas são planejadas e estruturadas com as mesmas tecnologias a serem compreendidas pelos discentes.

Plataformas como o Git Hub e o SIGAA são utilizados de tal forma que os materiais do curso possam ser acessados e editados tanto por computador quando por telefones celulares. Outra forma de dinamizar as aulas é através da disponibilização de vídeos através da

plataforma YouTube que complementem as dinâmicas praticadas em sala de aula. No momento três dos docentes contam com canais no YouTube com listas de vídeos relacionadas às disciplinas do curso. A própria Faculdade de Estatística conta com um canal onde disponibiliza cursos, palestras e outros materiais gravados nos eventos da faculdade como a Semana da Estatística (SEMEST).

A Biblioteca Central da UFPA possui uma plataforma interna chamada "Minha Biblioteca" que conta com um vasto acervo de livros digitais que podem ser acessados diretamente pelos(as) discentes. O uso dessa plataforma é incentivado pelos(as) docentes.

Todos esses conteúdos são incentivados de tal modo que o(a) discente torna-se mais autônomo na própria formação. O objetivo é que aos poucos vá se tornando mais independente e capaz de buscar por soluções por si mesmo.

A formação do profissional de Estatística é organizada de forma a oferecer a possibilidade de:

- Uso rotineiro de equipamentos computacionais, linguagens de programação e softwares estatísticos;
- Realização de pesquisa bibliográfica e técnica em meios multimídia e digitais, buscando informações relevantes para resolução de problemas;
- Leitura e discussão de textos básicos de divulgação científica;
- Participação na modelagem, análise e solução de problemas reais, por meio de projetos integradores e aplicação prática;
- Realização de estágio supervisionado e monografia, onde o aluno terá a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em contextos profissionais e de pesquisa, muitas vezes utilizando ferramentas computacionais e plataformas colaborativas.

Durante o desenvolvimento do curso, será incentivada a participação em projetos de pesquisa e a desenvolver artigos ou trabalhos científicos que poderão auxiliar na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e na realização do Estágio Supervisionado. Além disso, também será incentivada a participação em projetos de extensão como forma de aproximar o(a) futuro profissional da comunidade, de tal maneira que se torne mais consciente da realidade prática e de seus deveres para com a sociedade. Os alunos devem ainda ser estimulados a realizar atividades complementares, como Bolsas de Iniciação Científica, participação em encontros estudantis e profissionais, congressos e reuniões científicas, além do envolvimento em Projetos de Estatística Aplicada ou em Laboratórios que utilizem tecnologias computacionais, banco de dados e ferramentas analíticas modernas.

O uso consciente e criativo das TDICs, aplicativos especializados e ferramentas computacionais faz parte do cotidiano formativo, fortalecendo o protagonismo estudantil e

preparando o futuro profissional para os desafios de uma sociedade orientada por dados e inovação tecnológica.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Curricular Supervisionado do curso de Estatística da UFPA deve contribuir para a formação do estatístico e terá carga horária de 300 (trezentas) horas. O estágio poderá ser realizado ao longo do curso, sob a supervisão de docentes da instituição formadora e acompanhado por profissionais na instituição onde o(a) discente estagiará. A matrícula poderá ser realizada a partir do sétimo período letivo do curso e o crédito na atividade poderá ser realizado mesmo que o estágio tenha sido realizado anteriormente. As formas de realização, acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado serão normatizadas pelo Conselho da Faculdade em resolução específica.

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares (AC) têm a obrigatoriedade determinada pela Lei 9.394, de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A Resolução Nº 8, de 28 de novembro de 2008 do MEC que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Estatística define que "as atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação?". Nessa resolução são indicados os tipos de atividades que podem ser consideradas complementares e que elas não devem ser confundidas com estágio curricular supervisionado.

A Resolução CNE/CES nº 2/2007 estabelece normas sobre carga horária mínima e procedimentos para integralização dos cursos de graduação, incluindo bacharelados. Segundo essa resolução, as atividades complementares não devem exceder 20% da carga horária total do curso, salvo exceções previstas em legislação específica.

A Resolução n. 4.399, de 2013, do CONSEPE, aprovou o Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA. O Artigo 3º da LDBEN assevera que o ensino deve ser ministrado com base na valorização da experiência extraescolar, dentre outros princípios. São atividades de enriquecimento curricular que deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades,

conhecimentos, competências e atitudes do aluno, que possibilitam a sua complementação profissional e permitem construir parte do seu percurso acadêmico, de acordo com suas expectativas e interesses, e de acordo com as exigências da sociedade e do mercado de trabalho.

A participação nessas atividades é necessária para integralização curricular dos alunos com carga horária mínima de 90 horas, a serem cumpridas com a realização de uma disciplina optativa e de atividades extracurriculares de natureza acadêmico-científico-cultural, relacionadas com o curso de Estatística, podendo ser realizada dentro ou fora da instituição. A disciplina optativa deverá ser escolhida, de acordo com a ênfase pretendida pelo discente. O cumprimento da carga-horária exigida em atividades extracurriculares é de inteira responsabilidade do(a) discente, cabendo à Faculdade de Estatística o acompanhamento do desenvolvimento das atividades, o arquivamento da cópia dos documentos comprobatórios das atividades realizadas e o lançamento do crédito da disciplina.

Os(as) discentes podem realizar atividades extracurriculares desde o 1º semestre de matrícula no Curso e escolher o período para realizá-las, inclusive durante os períodos intensivos, desde que não interfiram nas outras atividades do currículo e respeitem os procedimentos estabelecidos no PPC. Os alunos que ingressarem por transferência ficam também sujeitos ao cumprimento das normas, podendo solicitar à Faculdade de Estatística o cômputo da carga horária atribuída pela Instituição de origem, conforme estabelecido nestas normas.

As atividades previstas como extracurriculares nesse Projeto Pedagógico podem ser: i) Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Representação Estudantil: Participação em Projeto orientado de Pesquisa, Ensino e Extensão com ou sem Bolsa; Atividade de monitoria em disciplinas da graduação em estatística; Participação em representação acadêmica; Participação em disciplina facultativa; Participação na Organização de Eventos relacionados ao Ensino, Pesquisa ou Extensão; ii) Atividades de Caráter Científico e de Divulgação Científica: Participação em eventos na área de Estatística; Apresentação de trabalhos em eventos na área de Estatística; Publicação de artigos em periódicos científicos com ISSN e conselho editorial; Participação, como ouvinte, em minicursos, cursos de extensão, oficinas, colóquios, palestras e outros; iii) Atividades de Caráter Técnico: Participação em Visitas Técnicas; Estágio extracurricular na área de estatística; Participação em oficinas, cursos ou minicursos relacionados ao aprendizado de técnicas úteis à profissão do Bacharel em Estatística. Dentre as atividades extracurriculares já oferecidas aos alunos destacam-se a Semana de Estatística que a Faculdade de Estatística realiza anualmente por ocasião do dia do estatístico (29 de maio), o SINAPE (Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística),

evento realizado pela ABE (Associação Brasileira de Estatística) a cada dois anos no mês de julho. Encontros regionais de Estatística, em geral, patrocinados pela ABE, minicursos relacionados às atividades do curso de graduação em Estatística, além da participação de alunos do curso em trabalhos de campo vinculados a trabalhos de pesquisas realizadas por professores da Faculdade de Estatística.

As especificações e outros elementos relacionados às Atividades Complementares serão normatizados pelo Conselho da Faculdade em resolução específica.

### **TRABALHO DE CURSO (TC)**

Segundo o Art. 79 do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA (Resolução 4399/2013) e conforme regulamentado pela Instrução Normativa n. 05, de 21 de dezembro de 2023, o Trabalho de Curso (TC) é uma atividade curricular obrigatória para a formação acadêmica e profissional dos alunos. O TC consiste no desenvolvimento de trabalho escrito e exposto, abrangente, individual, sistematizado com o pertinente rigor científico sobre tema relevante que ponha em exercício atributos do aluno que o caracterizem como estatístico.

No Curso de Bacharelado em Estatística o TC terá carga horária de 60 (sessenta) horas e o(a) discente poderá se matricular nesta componente curricular no oitavo período letivo.

As normas complementares referentes ao TC serão regidas por resolução específica do Conselho da Faculdade de Estatística.

### **COMPONENTES CURRICULARES FLEXIBILIZADOS**

A Resolução nº 5.107, de 26 de outubro de 2018 da UFPA (CONSEPE/UFPA, 2018), estabelece a possibilidade de adesão à Flexibilização Curricular, que visa uma formação diferenciada da formação obtida através dos componentes curriculares do Curso. O(A) discente poderá realizá-la em qualquer Unidade Acadêmica da UFPA ou de outra Instituição de Educação Superior na modalidade presencial ou a distância reconhecida pelo MEC ou pela mobilidade internacional.

A ideia é auxiliar os discentes no desenvolvimento de suas competências e habilidades relacionadas à autonomia, à flexibilidade e à visão interdisciplinar necessárias às demandas do mundo contemporâneo. E a maneira de fazer isso é permitir que o(a) discente decida de forma autônoma sobre parte das atividades de formação a serem cursadas.

Na estrutura curricular do Curso, as atividades flexibilizadas compreendem 120 (cento e vinte) horas e complementam a carga horária obrigatória. Essa carga horária está abaixo do mínimo definido pela referida Resolução, que corresponde a 10% da carga horária total do Curso, subtraindo-se TC e Estágio (o que equivaleria a 240 horas, no caso do curso de Estatística), e o motivo disso é que se trata de uma experiência inicial a ser implementada. Essa experiência será gradativamente ampliada nas próximas atualizações do PPC, caso os resultados da diversificação sejam avaliados positivamente pela comunidade acadêmica.

Cabe à direção da faculdade orientar os(as) estudantes sobre como funcionam os procedimentos e os objetivos da flexibilização curricular. Esse entendimento deve ser primeiramente introduzido na recepção dos calouros do Curso de Estatística, a cada ano. Tradicionalmente, todos os anos é realizada uma programação de recepção dos calouros, organizada pelo Centro Acadêmico em conjunto com a direção da Faculdade de Estatística, com o objetivo de apresentar aos calouros as principais instruções relacionadas à vida universitária. E nesta programação, a Flexibilização seria primeiramente introduzida. Para os(as) demais discentes, informações serão disponibilizadas no website da faculdade. Um vídeo com explicações será produzido e disponibilizado no canal do YouTube da Faculdade. Sobre o acompanhamento dos discentes no processo de integralização da carga horária flexibilizada, cabe à direção acompanhar, através do SIGAA e de outras ferramentas, a demanda dos(as) discentes por essa atividade. Não cabe à faculdade interferir nas escolhas dos alunos relativas à flexibilização. Porém, cabe a disponibilização de informações e orientações sobre o funcionamento dessas componentes.

A flexibilização da carga horária do curso seguirá os regimentos e as normas específicas da UFPA, cabendo ao discente acompanhar os regimentos mais atualizados nos meios de comunicação oficial da Instituição. O estudante pode exercer o direito de gozar das atividades curriculares flexibilizadas a partir de seu ingresso regular no Curso, ou seja, desde o primeiro período letivo.

No entanto, não será permitido o aproveitamento de estudos para o crédito de Atividades Curriculares Flexibilizadas, no caso de componentes cursados antes do ingresso do discente no Curso.

As vagas de atividades disponibilizadas à Flexibilização Curricular, inclusive por Cursos não flexibilizados, serão informadas no sistema de matrícula como vagas sem reserva. Assim como as disciplinas do curso de Estatística a serem ofertadas contemplam reserva de vagas que serão informadas no sistema de matrícula como VAGAS SEM RESERVA e podem ser acessadas pelos outros discentes de Cursos com currículo flexibilizado.

Para implementar a Flexibilização Curricular no curso de estatística, é concebido o seguinte

procedimento:

1) O discente deve selecionar as atividades que deseja cursar de acordo com seu interesse. As atividades flexibilizadas poderão ser realizadas, também, em outras IES nacionais (desde que reconhecidas pelo MEC) ou internacionais (mobilidade internacional);

2) O discente poderá se matricular em qualquer um dos períodos letivos da UFPA. Não é competência do discente realizar o registro, mas do SIGAA mediante aprovação no componente no qual se matriculou.

A Faculdade de Estatística se compromete a disponibilizar as vagas dos componentes curriculares do Curso em decisão Colegiada.

## **POLÍTICA DE PESQUISA**

A pesquisa desempenha um papel fundamental na formação de um estatístico, pois não apenas aprimora suas habilidades técnicas, mas também amplia sua capacidade analítica e crítica e permite que os futuros profissionais, seja do mercado, seja na pesquisa científica, desenvolvam uma abordagem mais profunda e inovadora para resolver problemas reais.

Ao longo da formação acadêmica, o envolvimento em atividades de pesquisa possibilita ao futuro estatístico compreender melhor os métodos estatísticos, testar hipóteses, validar modelos e interpretar os resultados de maneira precisa. Além disso, a pesquisa estimula o pensamento crítico, incentivando o profissional a questionar padrões, buscar soluções criativas e adaptar técnicas às diversas áreas de aplicação da estatística, como economia, biomedicina, tecnologia e ciências sociais.

Outro benefício essencial da pesquisa é o desenvolvimento da autonomia intelectual. O estatístico que se dedica à pesquisa aprende a lidar com dados complexos, desenvolver algoritmos eficientes e até mesmo se introduzir em conhecimentos que podem ir além daquela estabelecida na trajetória acadêmica estabelecida pelo curso. Dentro do processo de iniciação científica, o(a) discente eventualmente precisará aprender novos conhecimentos e habilidades por si mesmo, o que aumenta a autonomia e a confiança para lidar com problemas mais difíceis, acreditando mais em suas próprias capacidades. Isso o(a) torna mais preparado para atuar em um mundo cada vez mais orientado por dados e cada vez mais diverso, onde a capacidade de análise e tomada de decisão embasada é altamente valorizada. Além disso, a pesquisa fortalece a comunicação científica, aprimorando sua habilidade de apresentar resultados de maneira clara e convincente, seja em relatórios técnicos, artigos acadêmicos ou em apresentações para empresas e instituições. Esse aspecto é crucial para

tornar a estatística acessível e aplicável às necessidades da sociedade.

As atividades de pesquisa como estratégia de formação do(a) discente do Curso de Estatística pode ser desenvolvida por meio de iniciação científica ou trabalho voluntário. Estas atividades serão, em geral, desenvolvidas nos laboratórios associados à Faculdade de Estatística nas linhas de pesquisa conduzidas pelos(as) docentes do curso, tais como Teoria de Resposta ao Item, Geoestatística e Geoprocessamento, Inferência Bayesiana, Controle Estatístico de Qualidade, Modelos Lineares, Metrologia, Processos Estocásticos, Econometria, Mineração de Dados, Análise de Sobrevida, Modelagem e Previsão de Séries Temporais, entre outros.

## **POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A extensão como estratégia de formação do aluno do Curso de Bacharelado em Estatística será desenvolvida em quatro atividades curriculares denominadas Atividades de Extensão I, II, III e IV, totalizando 300 (trezentas) horas, ofertadas desde o primeiro período letivo do curso. O docente responsável pela atividade curricular apresentará um plano de atividades de extensão a serem desenvolvidas pelos discentes, contemplando toda a turma no período de oferta do componente. As atividades deverão estar vinculadas a ações extensionistas nas modalidades de cursos, programas, projetos ou prestação de serviços, com foco na interação dialógica com a sociedade, de acordo com as diretrizes da curricularização da extensão previstas na legislação vigente.

Os discentes serão protagonistas das ações extensionistas, desenvolvendo atividades que integrem os conhecimentos acadêmicos com as demandas e saberes da sociedade, promovendo o impacto social e a formação cidadã. As ações deverão ocorrer com acompanhamento docente, dentro do cronograma e da proposta pedagógica do componente, e estar devidamente registradas e avaliadas no âmbito institucional.

Projetos já existentes como o Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais (GEPEC) e o Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento (LASIG), entre outros desenvolvidos por docentes do curso, poderão ser incorporados ao planejamento das atividades de extensão, desde que contemplem toda a turma e se adequem aos princípios da curricularização. Para fins de aproveitamento curricular, o discente deverá estar formalmente matriculado na atividade de extensão correspondente, apresentar registro e comprovação das ações realizadas, além de relatório com os resultados alcançados e sua relevância social e acadêmica.

## **POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL**

A política de inclusão social da Universidade Federal do Pará (UFPA) tem início já no processo de ingresso discente na instituição. Nesse contexto, o Processo Seletivo Especial (PSE) reserva até 1/5 (um quinto, ou 20%) das vagas do curso de Bacharelado em Estatística, assim como de outros cursos de graduação, para povos originários e comunidades tradicionais. Essa medida visa à concretização de ações afirmativas, assumidas pela universidade como estratégia fundamental para garantir não apenas o acesso, mas também a permanência de um número cada vez maior de jovens oriundos desses grupos no ensino superior.

Adicionalmente, esta Instituição de Ensino Superior (IES) adota, no âmbito deste curso, o sistema de cotas para grupos minoritários e/ou em situação de vulnerabilidade (como Pessoas com Deficiência - PcD, Pretos, Pardos e Indígenas - PPI, entre outros). No tocante à reserva de vagas, a UFPA é uma das instituições pioneiras. Desde o processo seletivo de 2008, metade das vagas ofertadas é destinada a candidatos que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública (Cota Escola). Desde sua implementação, também foram previstas vagas específicas para candidatos que, além de egressos da rede pública, se autodeclararam negros (Cota Racial), atualmente denominada Cota para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI).

Com o tempo, o sistema foi ampliado para contemplar estudantes com renda familiar per capita de até 1,5 salário-mínimo (Cota Renda) e Pessoas com Deficiência (Cota PcD). Esse modelo foi consolidado com a promulgação da Lei Federal nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), e posteriormente reforçado pela Lei Federal nº 13.409/2016, que regulamenta a reserva de vagas para PcD. Desde então, a política tem sido continuamente aprimorada, como evidencia a Resolução CONSEPE/UFPA nº 5.104/2018. A partir do Processo Seletivo de 2019, passou-se a ofertar, adicionalmente, uma vaga extra em todos os cursos de graduação regulares especificamente para Pessoas com Deficiência.

No âmbito de iniciativas mais amplas e não necessariamente destinadas a grupos vulneráveis, a UFPA participa do Sistema de Seleção Unificada (SISU), plataforma digital administrada pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da qual instituições federais de ensino superior disponibilizam vagas aos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Um número significativo de vagas do curso, por exemplo, é preenchido por meio do SISU.

No mesmo sentido de ampliação do acesso, o Programa MOBA promove a mobilidade acadêmica neste curso, apresentando duas modalidades: a Mobilidade Interna (MOBIN),

voltada exclusivamente a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFPA; e a Mobilidade Externa (MOBEX), destinada a candidatos já graduados ou estudantes de outras instituições de ensino superior que desejem ingressar no curso de Bacharelado em Estatística, ofertado no campus de Belém.

É fundamental destacar que a política de inclusão da UFPA não se encerra no ingresso do discente, mas se estende ao longo de toda a formação. No início de cada ano ou semestre letivo, a instituição realiza atividades de acolhimento aos calouros, com programações organizadas por cada campus. Esses eventos incluem as boas-vindas da administração superior, a apresentação de programas e projetos voltados aos estudantes de graduação (como Assistência Estudantil, Mobilidade Nacional e Internacional e Iniciação Científica), bem como a divulgação das Políticas Afirmativas da UFPA e ações promovidas pelos Centros Acadêmicos.

Nesse cenário, a Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade (PINAE) é a principal articuladora do apoio aos estudantes do curso, no âmbito do campus de Belém. A PINAE se estrutura em quatro eixos principais: 1) Assistência Estudantil; 2) Integração Estudantil; 3) Acessibilidade; e 4) Alimentação Estudantil. A partir desses eixos, são formulados programas, projetos e ações específicas.

No tocante à Assistência Estudantil, destacam-se três programas estratégicos. O primeiro é o Programa Permanência, que concede auxílios financeiros com vistas à garantia da permanência qualificada e ao êxito acadêmico dos discentes. O segundo é o Programa Casa dos Estudantes Universitários, que oferece moradia gratuita na Casa do Estudante da UFPA - Belém, destinada a alunos sem condições financeiras para custear habitação. O terceiro é o Programa Bolsa Permanência, do Ministério da Educação, que concede auxílio financeiro, com o objetivo de mitigar desigualdades sociais e étnico-raciais, promovendo a permanência e a diplomação, especialmente de estudantes indígenas e quilombolas. Há ainda o Programa Estudante-Convênio de Graduação / Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, que também oferece apoio financeiro a alunos estrangeiros regularmente matriculados em cursos de graduação da UFPA.

Quanto à Acessibilidade, a política institucional da UFPA contempla o público-alvo da Educação Especial no Ensino Superior, ofertando suporte por meio de ações voltadas a estudantes com deficiência (física, visual, auditiva, com Transtorno do Espectro Autista ? TEA ou deficiência intelectual), bem como àqueles com altas habilidades/superdotação. A assistência visa garantir acesso, permanência e aprendizagem, mediante a eliminação de barreiras pedagógicas, de comunicação e informação, tecnológicas, arquitetônicas, urbanísticas, de mobiliário e atitudinais. Essas ações são, em sua maioria, executadas pela

Pró-Reitoria de Assistência e Acessibilidade (PROACES), por meio do Programa Acadêmico de Acessibilidade (PROBAC).

Ações específicas do curso

Para além dos programas, projetos, editais, bolsas e demais iniciativas institucionais da UFPA, no âmbito do curso de Bacharelado em Estatística, a coordenação do curso tem implementado um programa de tutoria com discentes quilombolas, coordenado pela PROEG, que tem dado bons resultados

Além disso, a Faculdade de Estatística busca contemplar o princípio da inclusão social, melhorando os acessos já disponíveis às salas de aula e garantir acessibilidade nas dependências da faculdade. Pretende também obter os recursos adequados e capacitação de pessoal para atender necessidades especiais e a produção de material pedagógico adequado, bem como oferecer a disciplina optativa acerca de LIBRAS.

## **POLÍTICA DE EGRESSO**

O intuito da política de acompanhamento de egressos no curso de estatística visa preparar os graduados para os desafios dinâmicos do setor de tecnologia e também ajuda no processo de avaliação do próprio curso, aperfeiçoando a visão do que é necessário no mercado de trabalho através da coleta das experiências dos egressos.

Nesse sentido, a Faculdade de Estatística oferece orientação profissional para auxiliar os estudantes na transição para o mercado de trabalho. Essas ações de orientação incluem workshops sobre técnicas de entrevista, construção de currículos e desenvolvimento de habilidades interpessoais.

A Secretaria da Faculdade mantém cadastros atualizados dos egressos e estabelece canais de comunicação tais como: grupos de comunicação em aplicativos de mensagens, redes sociais, questionários online e e-mails. Essas informações são utilizadas para diagnosticar o ensino oferecido aos alunos, buscando aperfeiçoar os conteúdos, além de os ajudar a manter atualizados. Possuímos contatos com egressos de todos os anos espalhados por diversas regiões do Brasil e do mundo.

Além disso, a Faculdade de Estatística promove eventos como a Semana de Estatística, que

ocorre anualmente em torno do dia do estatística há mais de 30 anos, que tem como público-alvo tanto discentes ativos do curso, quanto egressos e profissionais da área e áreas afins. Também ofertamos ciclos de palestras, seminários, workshops e oficinas envolvendo egressos e outros interessados.

Ao estabelecer uma rede de ex-alunos bem estruturada, a Faculdade facilita a troca de conhecimento entre gerações, promovendo a colaboração e o suporte mútuo.

Além de todas as políticas internas do curso, a Universidade Federal do Pará mantém um programa de acompanhamento de egressos, proposto pela Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD) da PROEG/UFPA, que visa conhecer a inserção profissional e/ou acadêmica do egresso, diagnosticar necessidades formativas que ampliem as possibilidades desta inserção e contribuam para a melhoria da qualidade do ensino de graduação. Além disso, o programa busca manter a relação de proximidade com o egresso da instituição.

## **PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

Para que se tenha um acompanhamento adequado das atividades curriculares a serem desenvolvidas durante o processo de ensino-aprendizagem, no final de cada período letivo deverá ser estabelecido conforme o calendário acadêmico da UFPA, uma avaliação das atividades didático-pedagógicas com discussão e proposições de um planejamento do trabalho docente para o período letivo seguinte. Nessas reuniões, serão realizadas avaliações e discutidos os problemas e outras situações de interesse, surgidos durante as atividades curriculares desenvolvidas no período letivo. Deste modo, pode-se, a partir dessas discussões, estabelecer e direcionar os objetivos e metas a serem alcançadas para o período seguinte. A cada início de período letivo será realizado o planejamento acadêmico com os docentes responsáveis pelas atividades curriculares no período. Isso inclui um planejamento acadêmico, organização curricular e outras medidas necessárias para nortear as atividades curriculares a serem desenvolvida.

Além disso, os docentes da faculdade de estatística são incentivados a participar (e participam regularmente) de eventos e programas de aperfeiçoamento, como seminários, congressos, simpósios, fóruns (como o de graduação), cursos e outros com o objetivo de se atualizar tanto em conhecimento técnico como em métodos de ensino, pesquisa e extensão.

Outra forma de aperfeiçoamento dos métodos e equipamentos de ensino vem através das

reuniões do NDE do curso. Este conjunto de professores, muitas vezes com a participação de docentes de fora do NDE, se reúne regularmente para discutir os métodos de ensino e a efetividade da estrutura curricular do curso. Frequentemente são propostas atualizações de ementas, programas, metodologias e bibliografias de disciplinas e outras atividades.

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

#### **Avaliação da Aprendizagem**

Seguindo os art. 178 a 180 do Regimento Geral da UFPA, e os artigos 94 a 97 do Regulamento de Graduação, a avaliação da aprendizagem do discente, para fins de registro no histórico escolar será atribuído um conceito final, resultante do conjunto de procedimentos previstos para a avaliação, e a frequência de cada atividade. A execução do processo de avaliação se fará por instrumentos de avaliação preestabelecidos e métodos que variam de testes a provas práticas, apresentação de trabalhos, estudos em grupo e aplicação de outras metodologias que possam medir o desempenho de forma ampla, em todos os caminhos de formação dos discentes mesmos. Toda essa atividade será feita em consonância com o presente PPC e o planejamento do período letivo.

O NDE do Curso de Estatística acompanhará os docentes no cumprimento das ações correspondentes à avaliação da aprendizagem, e o docente deverá apresentar à turma, a cada início de período letivo, os critérios de avaliação da aprendizagem, conforme o plano de ensino, bem como discutir, a cada etapa, os resultados da avaliação parcial com a turma.

O docente responsável pela atividade curricular terá a incumbência de: controlar a frequência dos discentes; apresentar no início do período letivo os critérios de avaliação da aprendizagem, conforme o plano de ensino; discutir os resultados de cada avaliação parcial, antes da próxima verificação da aprendizagem; fazer o registro do conceito final de acordo com o calendário acadêmico.

O quadro dos conceitos atribuídos e valores correspondentes será o estabelecido pela legislação vigente na UFPA. Registra-se a existência dos conceitos SF (Sem frequência), para os que não obtiverem o mínimo de 75% de frequência, e SA (Sem Avaliação) para alunos que não realizaram as avaliações. Ao final de todo processo, o professor deverá fazer a verificação do rendimento geral do aluno, que abrangerá, conjuntamente, assiduidade e frequência, bem como participação e eficiência nas atividades escolares. A Avaliação Geral do Conhecimento (AGC) do aluno em cada disciplina resultará de média das notas obtidas

nos procedimentos avaliativos realizados no período letivo. Após a atribuição e lançamento dos respectivos conceitos e notas, os trabalhos escolares, contendo os vistos dos docentes responsáveis, deverão ser por estes devolvidos aos seus autores. Este procedimento é realizado para assegurar ao aluno o direito de recorrer à revisão de conceito no prazo máximo de três dias úteis a contar da entrega dos trabalhos. Caberá à Faculdade orientar os alunos ingressantes sobre os procedimentos estabelecidos pela UFPA e definidos no Regulamento de Ensino de Graduação e no Estatuto da UFPA, bem como nas Instruções Normativas da PROEG.

#### Avaliação do Ensino

Com o entendimento de que a prática avaliativa deve ser uma ação também direcionada à avaliação do docente e ao processo de autoavaliação do docente, este Projeto Pedagógico estimula ainda a aplicação de instrumentos de avaliação neste contexto. Neste sentido, docentes e discentes do curso de estatística têm sido incentivados a participar do Avaliação UFPA, que é um programa institucional, instituído em 2018, em que docentes e discentes poderão opinar sobre o ensino na Universidade. Em períodos pré-definidos durante a matrícula e durante o lançamento dos conceitos, o sistema fica aberto e alunos e professores poderão preencher o questionário de avaliação da graduação.

Neste processo, o estudante pode fazer sua autoavaliação, avaliar a infraestrutura disponível ao curso durante as aulas e a ação docente, em cada disciplina que cursou. Já o professor pode avaliar a ação docente em cada disciplina que ministrou, a infraestrutura disponível ao Curso durante as aulas e cada turma com a qual trabalhou no período letivo.

Com os resultados do processo avaliativo, é possível identificar os aspectos favoráveis e desfavoráveis à aprendizagem, servindo como consolidação dos pontos fortes e para a definição de estratégias para superar os pontos fracos do ensino. A faculdade utiliza esses resultados para planejar as atividades acadêmicas do ano seguinte.

Os resultados das avaliações serão comunicados aos respectivos professores para que estes façam uma reflexão crítica e, se for o caso, melhorar sua prática docente.

Os dados também deverão ser analisados de forma qualitativa e quantitativa. A última reunião do ano do conselho da faculdade deverá relatar os resultados para docentes e discentes e discuti-los de forma ampla (sem especificar nomes), verificando soluções possíveis para os problemas apresentados. A avaliação será prioritária e feita de forma contínua, de modo que o processo ensino-aprendizagem será constantemente monitorado e os indicadores formarão uma série temporal que permitirá fazer diagnósticos e determinação de tendências, sendo, portanto, um instrumento indispensável para o controle da qualidade de todo o curso e, em especial, um forte indicador das competências e habilidades do

egresso.

## **B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Seguindo o Art. 70 e o § 2º do Art. 90 do Regulamento de Graduação, a avaliação do projeto pedagógico do Curso de Estatística deve ser realizada continuamente. Para tanto foi criado o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Estatística, que conta com a participação de docentes do curso (incluído o coordenador do curso, que no Curso de Estatística, é o próprio diretor da faculdade), com o objetivo de revisar, avaliar e quando necessário, propor atualizações ao PPC. Pretende-se com isso aferir o sucesso do novo currículo para o curso, como também certificar-se de alterações futuras possam melhorar o projeto, uma vez que o projeto político/pedagógico é dinâmico e deve passar por constantes avaliações.

Nesse sentido, os dados coletados pelo AVALIA UFPA e os próprios resultados dos(as) discentes nas disciplinas é crucial para a realização de uma análise do desempenho do projeto pedagógico e do próprio corpo docente do curso. Estudos relacionados ao perfil socioeconômico dos(as) discentes também pode ajudar a definir um cenário que auxilie os docentes a compreender que ações devem ser tomadas para melhorar os indicadores do curso.

O NDE se reúne periodicamente para tratar de assuntos vinculados ao acompanhamento, avaliação e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso de Estatística, sendo pelo menos 6 reuniões por ano.

## **DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

## A. DOCENTES

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
Adrilayne dos Reis Araújo	Mestre	Probabilidade e Estatística	Dedicação Exclusiva
Dennison Célio de Oliveira Carvalho	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Edson Marcos Leal Soares Ramos	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Héilton Ribeiro Tavares	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
João Marcelo Brazão Protázio	Doutor	Probabilidade e Estatística	Dedicação Exclusiva
José Gracildo de Carvalho Junior	Doutor	Probabilidade e Estatística	Dedicação Exclusiva
Lucas David Ribeiro Reis	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Marina Yassuko Toma	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Marinalva Cardoso Maciel	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Paulo Cerqueira dos Santos Junior	Doutor	Probabilidade e Estatística	Dedicação Exclusiva
Raimundo Nonato Carneiro de Souza	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Silvia dos Santos de Almeida	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Valcir João da Cunha Farias	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Vinicius Duarte Lima	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Vinicius Silva dos Santos	Doutor	Estatística Aplicada	Dedicação Exclusiva

## B. TÉCNICOS

Flávia Bragança Monteiro Miranda, secretária da faculdade de estatística.

## DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

## A. INSTALAÇÕES

<b>Descrição</b>	<b>Tipo de Instalação</b>	<b>Capacidade de Alunos</b>	<b>Utilização</b>	<b>Quantidade</b>
LABEST 1: Laboratório de computação. Utilizado para aulas práticas e para pesquisas dos alunos. Os alunos podem acessar aos laboratórios para estudar, quando fora do horário de aulas.	Laboratório	24	Aula	1
Direção da Faculdade de estatística: Atividades administrativas da direção da faculdade e atendimento de alunos e outros.	Sala	4	Administrativa	1
Salas de professores: Salas disponibilizadas para docentes realizarem suas atividades, como planejamento de aulas e orientação e atendimento de discentes.	Sala	4	Orientação acadêmica	10
Sala de TI: Sala de suporte técnico para manutenção e garantia das atividades dos laboratórios de ensino e auditório.	Sala	3	Administrativa	1
Secretaria: Utilizada para atividades administrativas de apoio à direção da faculdade e atendimento aos alunos.	Sala	4	Administrativa	1
Auditório: usado como sala de reuniões (principalmente reuniões do conselho da faculdade), sala de aula da pós-graduação, sala para defesas de trabalhos de curso (TC), reuniões de projeto e outros.	Sala	40	Aula	1
LABEST 2: Laboratório de computação. Utilizado para aulas práticas e para pesquisas dos alunos. Os alunos podem acessar aos laboratórios para estudar, quando fora do horário de aulas.	Laboratório	24	Aula	24
LABEST 3: Laboratório de computação e outras atividades. Utilizado para aulas práticas, para pesquisas dos alunos e coordenações de projetos de pesquisa e extensão.	Laboratório	20	Aula	1

## B. RECURSOS MATERIAIS

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Auditório: usado como sala de reuniões (principalmente reuniões do conselho da faculdade), sala de aula da pós-graduação, sala para defesas de trabalhos de curso (TC), reuniões de projeto e outros.	computador	Cedido	1	Intel Core I5 com 8GB de memória RAM
	projektor	Cedido	1	Projektor marca VIVITEK
	mesa	Cedido	1	Mesa para computador.
	quadro magnético	Cedido	1	Quadro branco para aulas
	Outros	Cedido	40	Carteiras com braço para sala de aula
	Outros	Cedido	2	Aparelhos de ar condicionado
Direção da Faculdade de estatística: Atividades administrativas da direção da faculdade e atendimento de alunos e outros.	mesa	Cedido	2	1 mesa de escritório em L e 1 mesa de escritório reta
	Outros	Cedido	4	Cadeiras de escritório com rodinhas.
	Outros	Cedido	1	Armário de ferro para arquivo de documentos
	Outros	Cedido	1	Aparelho de ar condicionado
LABEST 1: Laboratório de computação. Utilizado para aulas práticas e para pesquisas dos alunos. Os alunos podem acessar aos laboratórios para estudar, quando fora do horário de aulas.	computador	Cedido	24	Computadores (mais monitor e teclado): 6 Intel Core 17 com 16 GB de memória RAM e 16 Intel Core I5 com 8 GB de RAM
	mesa	Cedido	8	Bancadas como espaço para 3 computadores cada
	mesa	Cedido	1	Mesa para professor
	computador	Cedido	1	Computador para professor
	Outros	Cedido	25	Cadeiras de escritório com rodinhas
	datashow	Cedido	1	Projektor para aulas
	Outros	Cedido	2	Aparelhos de ar condicionado
LABEST 2: Laboratório de computação. Utilizado para aulas práticas e para pesquisas dos alunos. Os alunos podem acessar aos laboratórios para estudar, quando fora do horário de aulas.	projektor	Cedido	1	Projektor HP para aulas
	computador	Cedido	23	Computadores (mais monitor e teclado): 4 Intel Core 17 com 16 GB de memória RAM e 17 Intel Core I5 com 8 GB de RAM
	mesa	Cedido	11	Bancadas com capacidade para 2 computadores em cada
	mesa	Cedido	1	Mesa para professor.
	Outros	Cedido	25	Cadeiras de escritório para discentes e docente.
	Outros	Cedido	3	Aparelhos de ar condicionado.
	computador	Cedido	10	Computadores (com monitor, teclado e mouse): 2 Intel Core I7 com 16 GB de RAM e 8 2 Intel Core I5 com 4 GB de RAM.
LABEST 3: Laboratório de computação e outras atividades. Utilizado para aulas práticas, para	mesa	Cedido	1	Bancada central com capacidade para 10 computadores e instalação

<b>Instalação</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Disponibilidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Complemento</b>
pesquisas dos alunos e coordenações de projetos de pesquisa e extensão.				elétrica e de internet embutida.
	Outros	Cedido	20	Cadeiras de escritório sem rodinhas.
	Outros	Cedido	2	Aparelhos de ar condicionado
Sala de TI: Sala de suporte técnico para manutenção e garantia das atividades dos laboratórios de ensino e auditório.	mesa	Cedido	1	Bancada em U que contorna a sala para atividades e trabalhos.
	Outros	Cedido	4	Cadeiras de escritório
	computador	Cedido	1	Computador para configuração da rede da faculdade ligado diretamente ao Switch.
	Outros	Cedido	1	Armário com ferramentas diversas.
	Outros	Cedido	1	Aparelho de ar condicionado
Salas de professores: Salas disponibilizadas para docentes realizarem suas atividades, como planejamento de aulas e orientação e atendimento de discentes.	mesa	Cedido	2	Mesas em L ou retas para atividades dos docentes.
	Outros	Cedido	4	Cadeiras de escritório para docentes e discentes outras pessoas sendo recebidas pelos docentes.
	Outros	Cedido	2	Armários com 2 portas.
	Outros	Cedido	10	Aparelhos de ar condicionado (um em cada sala).
Secretaria: Utilizada para atividades administrativas de apoio à direção da faculdade e atendimento aos alunos.	computador	Cedido	1	Computador (com monitor e teclado) para atividades da secretaria
	mesa	Cedido	2	2 mesas em L.
	Outros	Cedido	1	Armário de ferro para arquivo de documentos.
	Outros	Cedido	1	Armário de 2 portas.
	Impressora	Cedido	1	Impressora multifuncional.
	Outros	Cedido	1	Armário baixo com duas portas.
	Outros	Cedido	1	Aparelho de ar condicionado

### **C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957. Cria a Universidade do Pará e dá outras providências. Brasília, 1957. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/L3191.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L3191.htm). Consultado em: 19/03/2013.

\_\_\_\_\_, Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Consultado em: 19/03/2013.

\_\_\_\_\_, Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei No.9.394, de 20 de dezembro de

1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática \"História e Cultura Afro-Brasileira\", e dá outras providências. Brasília, 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Consultado em: 19/03/2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Resolução CNE/CES N°8/2008 de 28 de novembro de 2008. Estabelece as Diretrizes Curriculares para Cursos de Bacharelado em Estatística. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces214\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces214_08.pdf). Consultado em: 19/03/2013.

\_\_\_\_, Resolução CNE/CP N° 1/2012, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc](http://www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc). Consultado em: 19/03/2013.

\_\_\_\_, Resolução CNE/CP N° 2/2012, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: [http://www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc](http://www.portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc). Consultado em: 19/03/2013.

DINIZ, Cristovam W. Picanço. Desafios Contemporâneos da Educação. Universidade Federal do Pará, 2000.

UFMG. Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Estatística de Minas Gerais Disponível em: <http://www.est.ufmg.br/flex/graduacao/principal.htm> Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Estatística de São Carlos - Disponível em: <http://www.ufscar.br/~des/default.htm> . Consultado em: 19/03/2013.

UFPA. Projeto Pedagógico do Centro Sócio Econômico - Faculdade de Economia. Disponível em: <http://www.ufpa.br/cse/> Ministério da Educação. Consultado em: 19/03/2013.

\_\_\_\_, Regimento Geral, Belém, 2006, Disponível em [http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/regimentos/regimento\\_geral.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf). Consultado em: 19/03/2013.

\_\_\_\_, Resolução CONSEP No. 4399/2013, de 14 de maio de 2013. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação no âmbito da UFPA. Disponível em: [www.ufpa.br/cppd/Regulamentograduacao363308.pdf](http://www.ufpa.br/cppd/Regulamentograduacao363308.pdf). Consultado em: 19/03/2013.

\_\_\_\_, Catálogo dos cursos de graduação da Universidade Federal do Pará / Pró-Reitoria de Ensino e Graduação. Belém: UFPA, PROEG, DAVES, 2005.

\_\_\_\_, Universidade Federal do Pará. UFPA em Números 2024. Disponível em:

<https://ufpanumeros.ufpa.br/> Consultado em 07/05/2025.

\_\_\_\_, Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Pará, 2016-2025.  
Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/PDI-2016-2025.pdf>.  
Consultado em 07/05/2025.

\_\_\_\_, Plano de Desenvolvimento do Instituto de Ciências Exatas e Naturais, 2022-2025.  
Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/pdu/2022-2025/ICEN.pdf>.  
Consultado em 07/05/2025.